

Senado e Câmara podem *Congresso* ter serviço unificado

O deputado José Costa (PMDB-AL) apresentou ontem um projeto de resolução que prevê a unificação dos serviços de informática, gráfica e biblioteca da Câmara e do Senado. Explicou que a atual estrutura permite a cada uma das Casas manter seus próprios serviços, o que, além de "oneroso", dificulta o assessoramento parlamentar. A Câmara, justificou, "ficou muito prejudicada por ter, a partir de agora, mais prerrogativas e não possuir meios de agilizar os trabalhos".

Na realidade, o objetivo do projeto de resolução do deputado alagoano é dotar a Câmara de serviço de informática e gráfica — hoje apenas o Senado possui essa estrutura. Assim, o Serviço de Processamento de Dados do Senado (Prodasen) passaria a servir, com algumas alterações, as duas Casas simultaneamente. O mesmo ocorreria com a gráfica do Senado, já que a Câmara até hoje não possui o seu parque gráfico. A única fusão de serviço ocorreria nas bibliotecas.

Cada uma das casas possui uma secretaria de Documentação e Informação e, com a unificação, Costa garante que haverá, no mínimo, um racionalização dos custos de manutenção. "Hoje a biblioteca da Câmara compra exemplares de qualquer publicação, enquanto que a do Senado tem que adquirir a mesma quantidade de material idêntico".

Privilégios

José Costa, no entanto, detém sua atenção no serviço de informática. Afirmou ser "inadmissível" a situação vivida hoje, "onde o Senado possui um dos serviços mais completos do País e que não pode ser aproveitado pelos deputados". Ele não admite a hipótese de sua tese sequer ser apreciada pela Mesa do Congresso, por se tratar de uma questão politicamente delicada. Acrescenta que "não podemos mais continuar dando privilégios aos representantes da Federação (senadores) em detrimentos dos representantes do povo (deputados)".